

Rede estadual de ensino promove Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher

Seg 06 março

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais](#) é, majoritariamente, feminina. Dados de registro da pasta apontam que dos cerca de 180 mil servidores que atuam na rede estadual de ensino, 80% são mulheres. Pensando em disseminar e promover a discussão sobre prevenção da violência contra elas, será realizada em todas as 3.421 unidades de ensino a [Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher](#), de segunda a sexta-feira (6 a 10/3).

O objetivo da semana, inserida no calendário escolar, é sensibilizar a comunidade escolar em relação ao tema. Também foi elaborado documento orientador sugerindo atividades para o ensino fundamental (1º ao 9º ano) e ensino médio. Poderão ser utilizadas metodologias, tais como: rodas de conversa, sessões de cinema, sarau de poesia, e entre outras estratégias adequadas à realidade de cada escola.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Izabella Cavalcante Martins, pontua que a escola é o ambiente disseminador da informação. “Esse é um momento que podemos fomentar junto às escolas, junto aos profissionais, momento que podemos utilizar o espaço da escola como forma de refletir o papel da mulher nos dias de hoje, o que ela vivencia, quais as dificuldades que são enfrentadas pelas famílias, pelas nossas servidoras, pelos nossos estudantes. Neste sentido é muito importante que a discussão envolva todas as pessoas que estão no ambiente para que sejam levadas também a outros espaços, inclusive de maneira a conscientizar as pessoas”, ressalta.

No ensino fundamental, professores desenvolverão atividades relativas às diversas profissões em que a desigualdade é, muitas vezes, reforçada.

Já no ensino médio, as discussões irão permear a reflexão sobre dados referentes à violência, à Lei Maria da Penha e à elaboração de projetos sobre prevenção à violência contra a mulher, analisando o que pode ser feito, na opinião dos estudantes, para evitá-las.

Nas redes sociais, escolas, estudantes e demais agentes atuantes na Educação poderão compartilhar projetos, oficinas e demais atividades de debates com a hashtag #bastadeviolenciacontramulher.